



## Capítulo 1

### *Nossa Árvore Genealógica*

**O**uvimos este versículo ser citado o tempo todo: “*A verdade vos libertará.*” Permita-me lhe apresentar um pequeno segredo: *isso não é verdade.* Sei que muitos de vocês estão chocados com o que eu disse. Talvez pensem: *Como o Pastor Larry pode dizer tal coisa? Está na Bíblia. Foram palavras do próprio Jesus. Ouço isso ser ensinado o tempo todo: “A verdade vos libertará.”*

Estou aqui para lhes dizer: “*Não, ela não libertará.*” Por quê? Não libertará porque não é o que a Bíblia diz. Vamos examinar juntos a passagem completa:

*“Jesus dizia pois aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na Minha palavra, verdadeiramente sereis Meus discípulos. E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”*

JOÃO 8:31-32

Mais uma vez, alguns de vocês estão pensando: *Está vendo, Pastor Larry? Está bem aí na sua frente: “A verdade vos libertará.”* Mas será que é

isso mesmo que Jesus estava dizendo? Leia novamente o versículo 32. Consegue ver? Jesus disse primeiro: “*E conhecereis a verdade.*” Isso significa que você entenderá a verdade; e depois, somente depois — quando conhecer a Palavra de Deus e entender a Palavra de Deus — é que esta verdade “*o libertará.*” Somente quando entendemos os conceitos de Deus, eles têm o poder de nos libertar. Se permanecermos ignorantes sobre o que a Bíblia diz, a verdade continuará sendo a verdade, mas esta verdade não nos ajudará muito até que a compreendamos. Vou lhes dar alguns exemplos.

Antes de conhecer Jesus, eu era traficante de drogas e viciado. A *verdade* era que Jesus veio há dois mil anos para me perdoar, me mudar e me amar, mas o *poder* de operar milagres daquela verdade não me servia de nada até que alguém me falou sobre ela para que eu pudesse *entendê-la* plenamente. As verdades de que Jesus morrera na cruz e ressuscitara novamente ao terceiro dia, de que Ele era o Cordeiro de Deus que levava sobre si os meus pecados, e de que viera libertar os cativos eram reais, mas não me libertariam até que eu tomasse *conhecimento* delas. Depois que aceitei Jesus Cristo como meu Salvador e comecei a entender essas verdades, a Palavra de Deus saltou das páginas da Bíblia e mudou de *logos* (a palavra grega para “palavras escritas numa página”) para *rhema* (a palavra grega para “Palavra de Deus, viva e operante em meu espírito”). Da mesma forma que Jesus era a Palavra de Deus que se tornou carne, *rhema* é a verdade da Palavra de Deus tornada viva para você e eu. Muitas promessas de Deus não podem se tornar vivas para nós, Seus filhos, porque não as *conhecemos* nem as *compreendemos*.

---

*Muitas promessas de Deus não podem se tornar vivas para nós,  
Seus filhos, porque não as conhecemos nem as compreendemos.*

---

## Banheiros e Suínos

Infelizmente, uma das principais razões que leva as pessoas a falharem em entender a verdade está relacionada às muitas diferenças e complexidades da língua. Anos atrás, Tiz e eu nos mudamos para a Austrália para pastorear nossa segunda igreja. Logo depois de nossa mudança para lá, fizemos uma visita à casa de um pastor, e antes de nos sentarmos para a refeição, eu lhe perguntei: “Posso usar seu banheiro?” Ele apontou na direção do corredor e disse: “Segunda porta à direita.” Segui suas instruções, mas para minha surpresa, havia uma pia, uma banheira, um chuveiro, mas infelizmente, nada de vaso sanitário, o item que eu precisava. Depois de alguns minutos de frustração, voltei meio constrangido e admiti: “Desculpe-me, mas não encontrei”.

Ele perguntou: “O que você está procurando?”

Expliquei-lhe minha necessidade biológica, e ele respondeu: “Ah, você não está procurando o banheiro, está procurando o WC!”.

Naquele dia, aprendi uma lição importante: na Austrália, o “WC” é onde se encontra o vaso sanitário, e o “banheiro” é literalmente a sala de banho, onde se toma banho. Depois de compreender aquela verdade, ela se tornou muito útil para mim.

Vejamos mais um exemplo. Digamos que eu lhe entregue minha carteira e pergunte: “Você se importaria de colocar esta carteira na minha *bota*?” Como você interpretaria isso? Se fosse natural do Texas, provavelmente colocaria minha carteira na minha bota de cowboy Tony Llama. Por outro lado, se estivesse na África do Sul, você simplesmente colocaria a carteira no porta-malas do meu carro. A mesma palavra é usada (*boot*) – inclusive escrita da mesma maneira – mas com dois significados completamente diferentes.

Você não precisa vir do outro lado do globo para se deparar com este tipo de confusão. Se alguém lhe disser: “O Pastor Larry foi visto montando um *capado* de meia tonelada,” o que isso significaria para você? Se for do estado de Arkansas – o estado do *Razorback* – talvez

me imagine montado em cima de um suíno enorme. Se, contudo, você for originário de St. Louis, como eu sou, provavelmente me imaginaria montado numa motocicleta Harley Davidson de meia tonelada – o que seria a verdade. Mais uma vez, a mesma palavra é usada, mas a interpretação é diferente dependendo da sua criação, experiência e cultura – e isso em se tratando de pessoas que vivem na mesma época! Imagine as dificuldades que ocorrerem quando se mistura línguas, culturas e dois mil anos ou mais de espaço de tempo.

Para reunir toda a verdade de Deus das Escrituras, precisamos aprender a ler a Bíblia não apenas sob a perspectiva de um norte-americano ou europeu do século XXI, mas também sob a perspectiva dos tempos e culturas onde ela foi escrita – em particular, o mundo judaico de Jerusalém e dos arredores de Israel do primeiro século. Os homens que escreveram a Bíblia talvez falassem hebraico, grego, latim e aramaico, mas em sua maioria, pensavam e raciocinavam com a mentalidade de um judeu.

### **Não Somos mais Gentios, Não Somos Mais Estranhos**

Vamos começar nos concentrando em uma passagem importante da Bíblia. Mesmo tendo sido escrita há mais de dois mil anos, acredito que continua sendo uma palavra profética para nós nos dias de hoje.

*“Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens. Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos os povos fez um e, derribando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças, para criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades. E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos*

*que estavam perto. Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito. Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus. Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina, no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito.”*

EFÉSIOS 2:11 A 22

Sei que é uma longa passagem das Escrituras, mas vamos separar um momento para esmiuçar algumas dessas palavras poderosas.

Paulo disse que éramos “*noutro tempo gentios*”. Isso é muito importante. Se você não é de sangue judeu, mas pediu a Jesus Cristo para entrar em seu coração e perdoá-lo de seus pecados, você *antes* era gentio, mas não é mais! O termo *gentio* em grego é representado pela palavra *ethnos*, definida pela Concordância Exaustiva de Strong como “nações estrangeiras que não adoravam o verdadeiro Deus; pagãos.” Além da palavra *gentio*, a Bíblia também usa as palavras *estranhos*, *estrangeiros*, e *nações* – todas se referindo àqueles que não adoram o único Deus verdadeiro, o Deus de Israel, o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó; o Deus que enviou Seu filho, Jesus, para pagar o preço total pelos nossos pecados, para que pudéssemos chegar com ousadia diante dEle.

Veja o que diz mais adiante nesta passagem: “*Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus*” (versículo 19). Paulo se referia a nós. Éramos *noutro tempo* estrangeiros, mas *agora* somos concidadãos dos santos – a igreja – e membros da família de Deus com Israel.

## Remidos e Reconectados

Como Cristão, você já deve ter ouvido muitas vezes a expressão de que foi “remido pelo sangue de Jesus Cristo.” Quando nos tornamos crentes em Jesus, somos restaurados e nos tornamos filhos das promessas da aliança de Deus através do derramamento do sangue de Jesus. Aqui estão alguns exemplos tirados das Escrituras:

*“Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo.”*

1 PEDRO 1:18 E 19

*“Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda a tribo, e língua, e povo, e nação.”*

APOCALIPSE 5:9

Efésios 2 deixa bem claro para nós que, sem Jesus, somos estrangeiros, estranhos e forasteiros – desconectados de Deus. Agora, graças à nossa redenção, Deus nos reconectou a duas coisas muito importantes.

## 1. Fomos Adotados por uma Nova Família

Em primeiro lugar, somos agora parte da família de Israel. O apóstolo Paulo sabia se expressar sobre isso de forma específica para uma audiência do primeiro século, que era familiarizada com as coisas da terra:

*“E se alguns dos ramos foram quebrados e tu, sendo zambujeiro, foste **enxertado** em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, não te glories contra os ramos e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.”*

ROMANOS 11:17 E 18, ÊNFASE ACRESCENTADA

Esta é uma passagem tão importante para nosso estudo que estaremos retornando a ela várias vezes mais tarde. Por agora, todavia, quero que veja que você e eu – cristãos não-judeus – fomos “*enxertados*” à árvore. Os ramos desta árvore são Israel. De acordo com as Escrituras, fomos adotados – *enxertados* – à família de Israel pela vida e sangue de Jesus Cristo. Portanto, nossa fé não está isolada; ela não existe de forma independente, e não deveria ser tratada como

uma religião que derivou de outra. Não somos órfãos espirituais. Nós pertencemos a uma “árvore genealógica” viva, espiritual, que é sustentada por uma raiz comum – Jesus Cristo, o Messias. Lembre-se que: “*não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti.*” A Bíblia deixa isso bem claro tanto no Velho como no Novo Testamento:

*“E acontecerá naquele dia que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do Seu repouso será glorioso.”*

ISAÍAS 11:10

*“Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos testificar estas coisas nas igrejas: eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã.”*

APOCALIPSE 22:16

## 2. Somos Herdeiros Legítimos da Aliança de Abraão

Em segundo lugar, agora que fomos adotados pela família, também estamos conectados à promessa de Deus feita a Seus filhos – a promessa da Aliança.

*“Sabei pois que os que são da fé são filhos de Abraão. Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.”*

GÁLATAS 3:7 A 9

Como qualquer filho adotado por uma família, agora temos direitos iguais aos herdeiros legítimos daquela família. Neste caso, nossa adoção se deve graças ao sangue derramado de Jesus. Somos agora filhos do concerto, da aliança. Que aliança é esta? A aliança de Deus com Abraão, que na época era conhecido pelo nome de Abrão:

*“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande*

*nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”*

GÊNESIS 12:1 A 3

Com isso, Abrão se tornou o primeiro hebreu. Observe que eu não disse israelita, porque nesta época, obviamente, não havia terra de Israel. Talvez possa dizer que ele se tornou o primeiro judeu da face da terra. Como isso aconteceu?

De acordo com a tradição judaica, Abrão cresceu trabalhando na loja de seu pai, que vendia imagens de ídolos, embora ele sempre questionasse as crenças de seu pai. Certo dia, segundo o que é ensinado, o jovem Abrão destruiu todos os ídolos com um martelo quando seu pai estava fora, e depois deixou o martelo ao lado de um único ídolo que permaneceu intacto. Quando seu pai retornou, Abrão culpou aquele ídolo pelo crime. Seu pai ficou muito zangado alegando que aquela história era impossível, visto que aqueles ídolos não possuíam vida nem poder. Abrão concordou e perguntou: “Então, por que o senhor os adora?” O ensinamento sugere que Abrão acreditava que o universo era obra de um único Criador e começou a compartilhar isso com outros. É claro, esta história se origina do Midrash Judaico – ensinamentos da Torá oral – e não de nossa Bíblia. Mas o Velho Testamento concorda com o fato de que a família de Abrão adorava ídolos (Ver Josué 24:2).

---

*A fé do jovem Abrão em um Deus único foi a semente  
que deu origem a Israel.*

---

Independente de como tenha ocorrido, a fé de Abrão em um Deus único foi a semente que deu origem a Israel – os filhos de Deus. Mais tarde, Deus diria sobre a nação de Israel:

“Ouvi-me vós, os que seguis a justiça, os que buscais ao Senhor olhai para a rocha donde fostes cortados, e para a caverna do poço donde fostes cavados. Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz porque, sendo ele só, eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei.”

ISAÍAS 51: 1 E 2

Alguns de vocês podem estar pensando neste momento: *Mas, Pastor Larry, quando Deus disse: “Olhai para Abraão, vosso pai,” não era com Israel que Ele estava falando e não conosco?*

É bem verdade que Ele estava tratando com Israel, mas também é verdade que você e eu fomos “enxertados.” Deixe-me lhes fazer uma pergunta: Você pertence a Cristo? Se sua resposta for “sim”, então Deus diz que você é semente de Abraão. Não importa se você nasceu na África, na Europa, na Ásia, na Austrália, na América do Norte, na América do Sul ou na Antártica – se for um cristão não-judeu, você *noutro tempo* era um gentio, mas agora que nasceu de novo, não é mais um estranho, mas se tornou a semente de Abraão e um herdeiro, de acordo com a promessa.

## A Oliveira

No livro de Romanos, capítulo 11, o apóstolo Paulo compara Israel a uma oliveira. Agora que compreendemos que a árvore onde fomos enxertados é Israel, vamos dar uma olhada em algumas características bíblicas e históricas da oliveira. No decorrer deste livro, farei referências ao fato de que tudo que Deus nos ensina possui tanto um lado *físico* como um lado *espiritual*, um lado *terreno* e um lado *celeste*. Quando observamos as características de uma oliveira no plano *físico*, podemos ver as mesmas bênçãos na oliveira *espiritual*, que é Israel.

1. As oliveiras vivem mais do que a maioria das outras árvores frutíferas. Da mesma forma, Israel e o povo judeu têm sobrevivido a todos os impérios que os escravizaram ou tentaram destruí-los, inclusive o Império Persa, o Império Babilônico,

o Império Otomano e o Império Romano. Sobreviveram até mesmo ao governo nazista, o “Reich de Mil Anos,” que tentou aniquilá-los.

*“Toda a ferramenta preparada contra ti, não prosperará e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a herança dos servos do Senhor, e a sua justiça que vem de mim, diz o Senhor.”*

ISAÍAS 54:17

2. As raízes de uma oliveira são fortes e capazes de viver em todos os tipos de solo. Da mesma forma, no decorrer da história, mesmo tendo o povo judeu se dispersado pelo mundo em meio a diferentes raças e culturas, o judaísmo sobreviveu e permanece intacto.

*“Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, chamei-te pelo teu nome, tu és meu. Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.”*

ISAÍAS 43:1 E 2

3. Mesmo nas oliveiras mais antigas, observa-se que surgem brotos e que elas se reproduzem. Apesar da perseguição e da dispersão, o judaísmo cresceu e a população de Israel aumentou.

*“A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa.”*

SALMO 128:3

4. Mesmo nos dias de hoje, a oliveira continua sendo uma importante fonte de fartura. Semelhantemente, Deus tem continuado a abençoar Israel com provisão sempre que seu povo tem necessidade dela.

*“E guarda os mandamentos do Senhor teu Deus, para o temer, e andar nos seus caminhos. Porque o Senhor teu Deus te mete numa boa terra, terra de ribeiros d’águas, de fontes, e de abismos, que saem dos vales e das montanhas. Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romeiras terra de oliveiras, abundante de azeite e mel. Terra em que comerás o pão sem escassez, e nada te faltará nela; terra cujas pedras são ferro, e de cujos montes tu cavarás o cobre... Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que ele é o que te dá força para adquirires poder para confirmar o seu concerto, que jurou a teus pais, como se vê neste dia.”*

DEUTERONÔMIO 8: 6 A 9, 18

5. O azeite de oliva é usado tanto como combustível quanto como alimento. Da mesma forma, no decorrer da história, o judaísmo tem sustentado e suprido o seu povo.

*“Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de Mim se alimenta, também viverá por mim.”*

JOÃO 6:57

6. O azeite de oliva é usado para ungir e curar. O chamado de Deus para o Seu povo é o mesmo: estar separado para ser uma bênção para outros.

*“E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista este será o azeite da santa unção... E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações.”*

ÊXODO 30: 25, 31

*“E, saindo eles [os apóstolos], pregavam que se arrependessem. E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com óleo, e os curavam.”*

MARCOS 6: 12 E 13

Logo, torna-se bastante óbvio e emocionante por que existe uma bênção tão grande em estar enxertado nas promessas e na aliança de Israel – a oliveira de Deus. Lembre-se do que Deus diz em toda a Bíblia sobre Israel e o povo judeu:

## 1. Eles são a menina dos olhos de Deus: sempre foram e sempre serão.

*“Porque assim diz o Senhor dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.”*

ZACARIAS 2:8

## 2. Eles são um povo escolhido para ser uma bênção para o resto do mundo.

O povo judeu e a Terra Prometida de Israel foram escolhidos para fazer a conexão entre o resto do mundo e o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Deus disse:

*“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”*

GÊNESIS 12:2 E 3

A nação de Israel tinha como intuito ser a conexão com Jesus, tanto na Sua primeira vinda como na Sua segunda vinda. Vamos ler o que Jesus disse no livro de Mateus:

*“Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte.”*

MATEUS 5: 13 E 14

Se você frequenta uma igreja tradicional seja por quanto tempo for, provavelmente já ouviu esses versículos sendo lidos e usados nas pregações. Na maioria dos casos, são usados para encorajar e incentivar cristãos a serem uma luz em seu mundo. Contudo, em seu contexto histórico, quando Jesus disse: “Vós sois o sal da terra” (Mateus 5:13), e quando Ele disse: “Vós sois a luz do mundo” (versículo 14),

não estava falando para os cristãos. Para quem falava Ele então? A quem Jesus estava lembrando de ser o sal, de preservar a terra para que não apodrecesse? Para quem era o lembrete de ser uma luz que guiaria as pessoas para fora da escuridão?

É muito simples: Ele falava para uma audiência de judeus – a menina dos olhos de Deus. Não havia cristãos naquela época. Jesus ainda não havia morrido na cruz, Ele ainda não havia ressuscitado do túmulo; Ele ainda não havia construído Sua igreja. Naquele momento da história, simplesmente não existia “*nós*”. É claro que foi através de Jesus Cristo que agora fomos enxertados à oliveira e conectados à raiz: O Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Portanto, *agora* estamos incluídos na missão desta família de ser a luz do mundo e o sal da terra.

Agora que conhecemos nossa herança – nossa árvore genealógica espiritual – podemos começar a nos concentrar no que isso significa para as nossas vidas e para a nossa fé. E podemos também aprender de que modo deve viver e se relacionar nossa misturada, e às vezes disfuncional, família.

A solução é muito simples: para vivermos juntos, precisamos construir o tipo certo de casa.